

INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO E DA SALINIDADE NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MORINGA (*Moringa oleífera* LAM - MORINGACEAE). Marcos Góes Oliveira¹; Sabrina Pitombeira Monteiro¹; Ilse Vânia Torres Silva¹; Cícero Antônio de Souza Araújo²; Paulo César Fernandes Lima³. ¹Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Árido; ²Pesquisador CEFET Petrolina; ³Pesquisador Embrapa Semi-Árido. (marcog@cpatsa.embrapa.br)

A elevada concentração de sais na água, prejudica a germinação das sementes e demais fases do desenvolvimento das culturas. Com o objetivo de avaliar o efeito de água com diferentes níveis de salinidade e do substrato na germinação de sementes de moringa (*Moringa oleífera* Lam), foi conduzido um experimento, em casa de vegetação da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE. O delineamento estatístico do experimento foi o de blocos casualizados com 15 tratamentos resultantes da combinação de 3 substratos (solo, areia + vermiculita e areia) com 5 níveis de salinidade da água de irrigação (0,05 dS/m, 1 dS/m, 2 dS/m, 6 dS/m e 10,22 dS/m) obtidos pela adição de rejeito de desalinizador a água normal, com 4 repetições. As sementes foram semeadas em tubetes plástico vazado, de 12 cm de comprimento por 2,8 cm de diâmetro. Após 60 dias do semeio foram avaliadas a germinação (G) e sobrevivência (S). Verificou-se menor percentagem de germinação em terra (67,73 %) comparativamente à areia + vermiculita (87,68 %) e areia (91,63 %), pelo teste de Tukey a 1 %. Contudo a sobrevivência nos substratos terra e areia, 86,96 e 90,68 %, respectivamente, diferiram daquela obtida em areia + vermiculita (32,63 %), não variando entre si. A percentagem de germinação e a sobrevivência apresentaram, respectivamente, respostas linear e quadrática aos níveis de salinidade da água de irrigação, com coeficiente de determinação (R^2) variando de 0,92 a 0,99. Nas condições de estudo o melhor substrato para germinação da moringa foi a areia. (PROBIO/MMA).